

# Teses e dissertações defendidas no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP em 1999

*PhD Thesis and Master Dissertations presented to  
Department of Sociology of FFCH-USP in 1999*

**Doutorado. Degree: PhD**

**1**

**Título:** A greve operária de 1990 em Cuiabá e Várzea Grande:  
política, cultura e memória na Amazônia mato-grossense

**Title:** The 1990 working class strike in Cuiaba and Varzea Grande:  
politics, culture and memory in Amazonia.

**Autor/Author:** Luiz Carlos Galetti

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Orlando Pinto de Miranda.

*Resumo:* Este estudo trata da primeira greve fabril do período contemporâneo em Cuiabá e Várzea Grande, Mato Grosso. Em 20 de maio de 1990, cerca de 2.500 trabalhadores das principais indústrias de alimentos e bebidas destas cidades paralisam suas atividades, entram em greve e dão início a um processo de profundo significado político, que viria a tornar-se um acontecimento marcante na história do movimento operário local.

A conclusão principal desta pesquisa e tese central de meu trabalho é que a greve gerou uma mudança sensível nas relações políticas entre trabalhadores e patrões das fábricas diretamente atingidas pelo conflito. Esta mudança política faz parte de um processo maior de transformações democráticas em curso na sociedade mato-grossense e brasileira, no âmbito das lutas contra o autoritarismo e por cidadania. No decorrer do processo gre-

vista, a luta operária amplia-se envolvendo o Estado e parcelas significativas da sociedade mato-grossense.

O intenso processo de lutas de classes, ao longo do conflito, vai demarcando nitidamente dois campos políticos opostos: num pólo os operários grevistas e no outro os patrões. No campo patronal, no universo da pesquisa, todos afirmam que greve não resolve, não é uma forma adequada para resolver os impasses entre trabalhadores e patrões. No campo operário, ao contrário, a afirmação é exatamente o oposto. No universo pesquisado, a imensa maioria afirma que a greve foi uma experiência positiva e que faria greve de novo se necessário.

## 2

---

**Título:** O risco e as estratégias de medicalização do espaço social: medicina familiar no Uruguai (1985-1994)

**Title:** Risk and strategies of medical knowledge in social space: home circle medicine in Uruguai (1985-1994)

**Autora/Author:** Myrian Raquel Mitjavila

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* A pesquisa esteve dirigida a analisar as estratégias de medicalização do espaço social na sociedade uruguaia, através do exame dos discursos e das práticas médico-sanitárias orientadas pelo enfoque de risco na área da saúde materno-infantil. O objetivo foi demonstrar que o risco funciona como um dispositivo biopolítico apropriado para a expansão dos domínios do saber e a prática médica, e que seu desenvolvimento está condicionado por dois tipos de fatores: 1) as bases sócio-técnicas do saber médico, e 2) as condições institucionais introduzidas pela experiência da modernidade no momento contemporâneo.

Do ponto de vista metodológico, o estudo esteve baseado na análise de conteúdo de material documental e de entrevistas realizadas com agentes médico-sanitários responsáveis pelo desenho e execução de programas de atenção mater-infantil, no nível nacional e do governo municipal de Montevidéu.

Em termos de resultados, a investigação conclui com a elaboração de dois modelos - modelo sócio-referencial e modelo tecno-instrumental - de gestão dos riscos no campo da saúde materno-infantil, os quais formalizam, de maneira típico-ideal, as modalidades de medicalização do espaço familiar registrados no contexto teórico-empírico da pesquisa.

**Título:** Reinventando a vida. Uma análise da metodologia empregada pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) para implantar formas de cooperação em assentamentos de reforma agrária

**Title:** Reinventing life. A methodological analysis used by the MST to implement forms of cooperation in the agrarian reform lands

**Autor/Author:** José Geraldo Alberto Bertoncini Poker

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Lísias Nogueira Negrão

*Resumo:* Embora tenha se tornado bastante conhecido no Brasil pela organização das chamadas invasões de terra, com as quais luta pela conquista de assentamentos rurais, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) não se reduz apenas a isso. Além de reivindicar a realização de uma reforma agrária, o Movimento pretende atuar para a transformação da sociedade. Com esse objetivo, foi elaborado o projeto do Sistema Cooperativista dos Assentados (SCA), que prevê a experimentação de relações sociais alternativas, através do estabelecimento da cooperação na produção nos assentamentos rurais, com o que se busca proporcionar as condições para a construção do homem novo e da mulher nova, no dizer do Movimento. Junto com o projeto do SCA, o MST vem desenvolvendo uma metodologia de implantação, com o intuito de superar a resistência dos assentados, que em geral vêem na cooperação uma ameaça à consecução de um projeto de vida tradicionalmente demarcado, fundamentado na autonomia proporcionada pela gestão familiar/individual da terra. Na perspectiva da metodologia atualmente empregada pelo MST, o estabelecimento da cooperação nos assentamentos depende da realização de modificações culturais nos assentados, levando-os a substituir suas referências conceituais pela incorporação de um outro sistema de valores, no qual a cooperação possa ser aceita. Por causa disso, a metodologia utilizada se desdobra numa tentativa de ressocialização, que dificilmente se consuma com êxito, inclusive aumentando a resistência dos assentados às práticas de cooperação propostas. Baseada na teoria sociológica elaborada por Jean Piaget, a presente tese pretendeu oferecer um paradigma alternativo para a interpretação da questão da cooperação nos assentamentos. Segundo esse paradigma, a prática da cooperação não depende de quaisquer mudanças subjetivas, a serem feitas a priori nos participantes. A possibilidade da cooperação está diretamente vinculada ao estabelecimento objetivo de relações e interações sociais que lhe sejam compatíveis, nas quais os sujeitos envolvidos precisam ser reconhecidos como autônomos e iguais.

4

---

**Título:** PT – Impasses da esquerda no Brasil

**Title:** PT – Left party dilemmas in Brazil

**Autora/Author:** Eloisa Winter Nascimento

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Emir Simão Sader

*Resumo:* O trabalho trata sobre o surgimento e a evolução do PT, enquanto o principal partido político de esquerda da atualidade. Analisa principalmente a particularidade da esquerda na institucionalidade e as contradições que enfrenta com o neoliberal e a esquerda do socialismo burocrático.

5

---

**Título:** O estatal, o público e o privado em educação: tensões e ambigüidades

**Title:** State, public and private in education: tensions and ambiguities

**Autor/Author:** Nicholas Davies

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Emir Simão Sader

*Resumo:* Esta tese procura examinar a propriedade de se considerar estatal e público como sinônimos e estatal e privado como antônimos na educação brasileira. Inicialmente, faz considerações teóricas e históricas sobre os conceitos de público e privado na história ocidental e também sobre as particularidades do público e do privado no Brasil, argumentando ser um equívoco pensar que o estado nas sociedades desiguais possa representar o interesse comum, de todos, como supõe o liberalismo. O Estado em sociedades baseadas na exploração do homem pelo homem tende a refletir os interesses das classes ou camadas ou grupos dominantes, ainda que possa, em função da correlação de forças das diversas classes e frações de classes, atender em parte a interesses das classes e grupos dominados. Sustenta, por isso, que a esfera estatal tende a ser estruturalmente privatista, no sentido de que os interesses gerais ou públicos que aparente representar reflete não os interesses e visões da comunidade como um todo, mas apenas das classes ou grupos que detêm os meios de produção e circulação da riqueza social ou que dela se apropriam mediante o monopólio dos meios de decisão e informação (a burocracia estatal). No caso do Brasil, o caráter privatista da esfera estatal adquire uma particularidade agravante que imprime um traço

privatista adicional - a tradição patrimonialista - que leva os governantes ou detentores de cargos públicos a considerarem a coisa pública como propriedade pessoal, como patrimônio privado.

Em seguida, a tese examina alguns aspectos do privatismo na educação estatal brasileira. Faz um breve retrospecto histórico da legislação educacional, que permitiu e ainda permite a destinação legal de recursos públicos para as escolas privadas, que também gozaram e ainda gozam de isenções fiscais e privilégios a que outras empresas não têm direito. Mostra ainda que o privatismo dentro da esfera estatal se manifesta pela não-aplicação, pelos governos, dos recursos mínimos previstos constitucionalmente em educação. Essa ilegalidade oficial é constatada na análise dos gastos contábeis em educação de duas prefeituras fluminenses entre 1989 e 1995 (Niterói) e 1990 e 1995 (São Gonçalo), que deixaram de aplicar quase R\$ 150 milhões no período. Também foi constatada ilegalidade no orçamento da educação do governo estadual do Rio de Janeiro para 1997, que previa cerca de R\$ 600 milhões do devido. Além disso, foram analisados orçamentos da educação de 17 prefeituras fluminenses para 1998, das quais 15 não previam a aplicação do montante correspondente ao percentual mínimo. As conseqüências da não-aplicação dos recursos devidos se manifestam na dimensão da rede privada no Estado do Rio de Janeiro, que, em termos percentuais, é, disparadamente, a maior do Brasil. Assim, a omissão dos governos tem como resultado a maior presença da rede privada, o que sugere um conluio entre autoridades estatais e empresários privados.

Procura a tese também verificar se propostas recentes de política educacional contribuem para tornar a escola estatal mais pública, mais democrática, mais acessível a todos. Na análise da proposta de qualidade da educação do governo estadual do Rio de Janeiro divulgada em 1995, aponta-se o risco de a qualidade, descentralização, autonomia e gestão nela presentes conduzirem à omissão do Estado na oferta de condições adequadas para o trabalho escolar e, por conseguinte, forçarem a maior "participação" da comunidade na gestão da escola para suprir as lacunas decorrentes dessa omissão. O item seguinte aprofunda a discussão sobre a relação entre descentralização, apontando os equívocos presentes em propostas tanto governamentais quanto de alguns setores progressistas. Em seguida, examina-se o Plano Nacional do MEC para os próximos dez anos, que sinaliza favoravelmente à iniciativa privada ao desresponsabilizar o Estado pela oferta de educação com o discurso de que a educação é responsabilidade de todos e ao não prever aumento de recursos para atender às metas propostas no plano, pressupondo que elas serão cumpridas mediante a racionalização dos gastos. O capítulo conclui com um exame das característi-

cas e possíveis implicações do Fundef (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério), iniciativa do governo federal, que, embora apresentado como meio de valorizar o ensino fundamental e o magistério, não traz recursos para o sistema educacional como um todo e pode levar os governos estaduais e municipais a abandonarem os níveis e as modalidades de ensino (educação infantil, ensino médio, ensino superior) que não trazem recursos do Fundef, favorecendo, assim, a expansão do mercado para escolas particulares

Finalmente, faz-se um levantamento das discussões travadas sobre o sentido do estatal, do público e do privado em educação nos últimos vinte anos, buscando-se mapear as propostas, lacunas, insuficiências e contradições nessas discussões, com o objetivo de construir um conceito de educação pública que, embora financiada integralmente pelo Estado, possua características como a garantia de acesso e permanência a todos, a participação de todos os interessados, desde a comunidade escolar até sindicatos, associações de moradores e demais entidades da sociedade, na formulação, implementação e avaliação da política educacional, a transparência na gestão da educação, e, sobretudo, uma nova função social, não voltada para o mercado nem excludente das classes trabalhadoras/populares pelos seus currículos, metodologia, avaliação, mas para a construção de um novo homem e uma nova sociedade, sem desigualdades, que estão na origem das esferas estatal e privada, que só se desenvolveram com o fim das desigualdades.

## 6

---

**Título:** Planejamento urbano, saber e poder. O governo do espaço e da população em Curitiba

**Title:** Urban planning, knowledge and power. Space and population management in Curitiba

**Autor/Author:** Nelson Rosário de Souza

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci

*Resumo:* O presente trabalho procede à investigação do significado do planejamento e das intervenções urbanas levados a efeito na cidade de Curitiba entre as décadas de 1960 e 1980. Foram focalizados, prioritariamente, o Plano Preliminar de Urbanismo (1965), os projetos alternativos de habitação popular e os eixos estruturais de transporte. Sob o comando dos arquitetos urbanistas, que nesse período gozavam de considerá-

vel autonomia, o espaço urbano sofreu uma ampla transformação técnica e estética. Esses agentes produziram novos equipamentos urbanos, construíram um vigoroso reordenamento técnico da cidade e promoveram um espetacular redesenho estético dos espaços. Para além de reafirmar a distribuição desigual do espaço associada a esse empreendimento de inspiração modernista, a pesquisa tratou de analisar o "êxito" da reforma urbana pela sua afinidade com procedimentos capazes de instaurar uma 'governamentalidade'. Os urbanistas que atuaram em Curitiba nesse período mostraram-se 'competentes' fundamentalmente ao articularem suas intervenções com as práticas de classificar a população, normalizar os corpos e adaptar os comportamentos, criando com isso as condições para que a ordem do espaço central fosse irradiada sem bloqueios. A eficiência do 'urbanismo curitibano' associa-se, por um lado, à formação de um vínculo das classes proprietárias com os espaços 'saudáveis' da cidade que elas 'devem' preservar e assegurar e, por outro lado, à promoção de uma 'integração parcial' ('mínima desejável') das classes populares ao espaço organizado racionalmente, o que significou a redução dos riscos e resistências diante das contradições da cidade planejada, e o bloqueio da possibilidade do encontro entre sujeitos autônomos num cenário público e diversificado.

## 7

---

**Título:** Da construção ao desmanche: análise do projeto de desenvolvimento paranaense

**Title:** From making to unmaking: analysis of development project in parana

**Autor/Author:** Francisco Borja Baptista de Magalhães Filho

**Orientadora/Advisor:** Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* A partir da análise da liquidação do banco estadual de fomento (Banco de Desenvolvimento do Paraná - BADEP), solicitada pelo próprio governo do Estado, ao Banco Central, banco que, como administrador do Fundo de Desenvolvimento Econômico-FDE, havia sido, como financiador de investimentos públicos e privados, o principal instrumento do processo de mudanças econômicas e sociais que caracterizaram o Paraná a partir do início dos anos sessenta, são estudadas: as raízes históricas dos atores sociais.

**Título:** Pontas e Ponteiros na Guiné-Bissau

**Title:** "Pontas" and "Ponteiros" in Guinea

**Autora/Author:** João Dantas Pereira

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Fernando Augusto Albuquerque Mourão

*Resumo:* Pontas e Ponteiros na Guiné-Bissau é uma abordagem sociológica sobre um grupo específico do setor agrícola e agrário, cujo percurso e intervenção marcou sua presença de forma significativa na cena política recente guineense. Ao longo desse estudo, constatou-se que os ponteiros fazem parte de um conjunto social com uma estrutura bem definida e seus comportamentos são identificáveis através das diferentes fases da sua trajetória desde as primeiras pontas instaladas no século XIX, junto às cabeceiras do Rio Grande de Buba, no sul da Guiné, até às dos rios Geba e Farim no Leste e Norte, com destaque para o período do ciclo da mancarra na Guiné. Os resultados assinalaram, ainda, a existência de uma racionalidade econômica que não deixa dúvida de que há uma capacidade e um dinamismo, tipicamente africanos, que dão fortes indícios de serem integráveis nas formas modernas da economia, que se orientam essencialmente pelo paradigma normativo dominante, ou seja, a economia de mercado. Os ponteiros fazem parte de uma elite emergente na Guiné-Bissau, cuja presença fez-se sentir com maior evidência nos finais dos anos 80, na seqüência da implementação do Programa de Ajustamento Estrutural - PAE. Do ponto de vista sociológico, as atividades de pontas causaram um certo impacto não só na organização social dos agricultores tradicionais guineenses, ao introduzir na dieta alimentar guineense não só produtos até então desconhecidos (cana sacarina e respectiva produção da aguardente, mandioca, feijões, milho etc.), mas também ao estabelecer novas estratégias na articulação entre os dois tipos de agricultura predominantes na Guiné-Bissau: o tradicional, cuja mão-de-obra é recrutada essencialmente junto às famílias sob autoridade de um chefe tradicional e o moderno, o dos ponteiros, que tem recorrido a mobilização da mão-de-obra assalariada disponível nos principais centros urbanos. Os ponteiros também introduziram, no setor da produção agrícola, certa mecanização através da utilização de tratores, motobombas e, a noção da produção do excedente, tendo em vista o mercado, mesmo que essas inovações tenham sido relativas. A produção do excedente gera acumulação, condição essencial para a passagem às formas capitalistas modernas da produção. Os dois tipos de agricultura existentes na Guiné-Bissau (o tradicional e o dos ponteiros) distinguem-se, ainda, pelo fato do tradicional produzir prioritariamente para o autoconsumo e o dos ponteiros para o mercado interno e para a exportação. O estudo serviu-se de um quadro teórico construído segundo uma pers-

pectiva assente na teoria das elites, recorrendo-se, sempre que fosse necessário, a outros recursos teórico-metodológicos disponíveis no campo da sociologia. No âmbito deste quadro teórico, fez-se algumas aproximações sobre as construções existentes na teoria das elites, tomando como parâmetro estudos realizados nos dois períodos distintos da historiografia guineense: o período colonial e o período pós-independência. Constatou-se que a estrutura dos ponteiros é heterogênea e multidimensional. Num futuro próximo, suas intervenções na sociedade guineense poderão dar origem a um conjunto de relações de caráter essencialmente hierárquico e desigual. Seja como for, este estudo sobre Pontas e Ponteiros na Guiné-Bissau não é aqui entendido como um fim em si mesmo, pelo contrário, abriu novas perspectivas para investigações futuras. Assim sendo, resta perguntar: terão sido as pontas e ponteiros uma miragem na sociedade guineense? Ou tratou-se de um grupo que existiu no passado, que ainda existe ou que existirá no futuro? Encontram-se, ao longo dos quatro capítulos que compõem esta tese, algumas respostas a estas e outras questões que serviram de orientação à investigação realizada sobre o assunto.

## 9

---

**Título:** Vicissitudes da questão social no Brasil. Liberalismo versus positivismo na passagem do trabalho escravo para o trabalho livre (1870-1905)

**Title:** Social question vicissitudes in Brazil. Liberalism versus positivism in changing from slavery to free work (1870-1905)

**Autor/Author:** Maria Thereza Rosa Ribeiro

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. José Carlos Bruni

*Resumo:* No Brasil, a transição da sociedade escravista para uma sociedade alicerçada sob uma nova base de relações de trabalho livre engendrou um ambiente propício à emergência de debates parlamentares, dentre os quais se destacou a posição de Joaquim Nabuco. Este, como político liberal, abolicionista e reformador, formulou um projeto de reforma social que expunha por meio de seus discursos e obras, o re-significado da noção do trabalho, de direito, de educação e de agente do trabalho. Adotando uma perspectiva compreensiva do movimento histórico e social da sociedade brasileira. Nabuco centrou sua intervenção política na luta abolicionista contra a escravidão, buscando a realização da liberdade dos indivíduos atrelada à noção de direitos e responsabilidade perante a sociedade.

Igualmente, porém, numa outra perspectiva, Miguel Lemos e Raimundo Teixeira Mendes, membros do Apostolado Positivista do Brasil, elaboraram um projeto reformulador, no qual as concepções de trabalho e dos novos sujeitos sociais - os trabalhadores livres - foram elucidadas pelas idéias conteanas, que as dotou de um sentido inerente à necessidade histórica de instaurar uma nova sociabilidade entre os indivíduos de uma coletividade. A concepção de trabalho foi formulada consoante um regulador e normativo das relações humanas, que, embora um elemento de controle da vida social, possibilitava o estabelecimento da existência das massas trabalhadores na sociedade moderna. A análise compartilhada da interpretação dos textos de Nabuco e dos positivistas ortodoxos permitiu-nos concluir que a questão social no Brasil foi introduzida e sistematizada conceitualmente por eles, à medida que, ao analisarem a estrutura da sociedade brasileira assentada em bases escravistas, observavam a complexa e contraditória extensão dos direitos civis a toda a coletividade, somente realizável mediante a antecipação dos direitos sociais.

## 10

---

**Título:** Novas Relações trabalhistas de segurança e saúde do trabalhador desenvolvidas no Estado de São Paulo e no Brasil

**Title:** New safety and healthy working relations developed in São paulo State and Brazil

**Autor/Author:** Rui de Oliveira Magrini

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Orlando Pinto de Miranda

*Resumo:* No IV Congresso Operário Brasileiro, realizado em 1912, reivindicava-se a contratação coletiva de trabalho e também direitos associados a doenças e acidentes de trabalho. No entanto, o ministério e o arcabouço legal trabalhistas fundaram-se em bases corporativas que estabeleceram a contratação individual, a promessa de proteção por meio de precários aparelhos de Estado e rigorosos entraves à livre organização operária.

Em resposta aos índices de acidentes de trabalho, que continuavam a crescer, o regime militar brasileiro exerceu sucessivas mudanças na legislação referente ao assunto, consolidando um novo formato em 1977 e 1978, mas preservando as mesmas características anteriores, no que se refere a manter mínimas as interferências sobre as empresas.

Em 1985, com o fim da ditadura militar, a fiscalização trabalhista passou a ser instituída com o acompanhamento dos sindicatos de trabalhadores, possibilitando a negociação para solucionar os principais problemas, inclusive as limitações dos regulamentos e a

falta de liberdade de organização operária para o controle dos ambientes de trabalho. No final da década de 80, após uma série de casos singulares experimentados por empresa, passaram a ser empreendidas negociações em âmbito nacional.

Em 1994, quando o Ministério do Trabalho passou a administrar as intenções pelo Contrato Coletivo de Trabalho no Brasil, foram impulsionadas negociações revisoras da regulamentação de segurança e saúde e Acordos Coletivos específicos disseminaram-se, estabelecendo níveis de autonomia próprios para a verificação do cumprimento dos requisitos pactuados.

Na atualidade, embora ainda predomine o corporativismo, verifica-se a coexistência de plataformas e modelos de negociação de segurança e saúde do trabalhador, num complexo de mútuas influências, em que se manifesta postura sindical que se contrapõe às políticas paternalistas e corporativistas que levavam à exposição de corpos mutilados, sendo que o processo referente às comissões internas de prevenção de acidentes constitui caso importante que contribui com a transição para o Contrato Coletivo de Trabalho no Brasil.

---

## 11

**Título:** O Período Weimariano como uma hermenêutica do excesso: o caso de Walter Benjamin e Carl Schmitt

**Title:** The Weimarian period as a hermeneutics of excess: the Walter Benjamin and Carl Schmitt case

**Autora/Author:** Annie Dymetman

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira

*Resumo:* Este trabalho pretende abordar os oximoros presentes nas atuais discussões sobre a crise - do capitalismo, do Estado e da Razão -, através da revisitação do período weimariano - da primeira democracia alemã -, período entre guerras em que se cristalizam os fenômenos de massa e se instaura o Estado administrado, sobretudo em torno dos confrontos intelectuais que mais influenciaram o conservadorismo neste século, desde mentalidades culturais como o Romantismo, o biologismo e o racismo de Estado, e que se desenvolveram como revolta intelectual contra a democracia liberal - a revolução conservadora - e que, finalmente, desembocaram no nacional socialismo.

Este intento dar-se-à enfocando duas formas de leitura da lei de exceção - artigo nº 48 da Constituição de Weimar -, presente na maioria das constituições democráticas contemporâneas: a leitura da redenção messiânica de Walter Benjamin, e a do decisionismo de Carl Schmitt, com a finalidade de dar visibilidade a uma espécie de hermenêutica do ex-

cesso - como um dos pontos de arrimo da modernidade e do convívio entre barbárie e cultura - que subjaz o moderno Estado de direito e a lógica liberal de mercado.

## 12

---

**Título:** Angola: uma política externa em contexto de crise (1975-1994)

**Title:** Angola: a foreign politics in a crisis context (1975-1994)

**Autor/Author:** José Maria Nunes Pereira Conceição

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Fernando Augusto Albuquerque Mourão

*Resumo:* Esta tese, "Angola": uma política externa em contexto de crise (1975-1994) tem como objeto geral a política externa angolana no período citado (da independência aos acordo de paz com a Unita), isto é, avaliar a influência do contexto de crise - traduzido em invasões e intervenções estrangeiras, bem como numa quase permanente guerra civil - nessa política.

O objetivo mais específico, o problema central da tese, é analisar a formação do que chamamos de paradoxo angolano e as razões da sua revolução em favor do Ocidente. Como paradoxo entendemos o fato da economia angolana ser quase completamente dependente do Ocidente ao mesmo tempo em que o modelo de Estado e de partido, bem como a aliança político-militar, estar ligados ao campo socialista.

O paradoxo angolano foi sendo gradualmente resolvido, a partir dos meados dos 80, em favor da institucionalização da economia angolana nos moldes capitalistas, da sua adesão ao pluripartidarismo e ao abandono político-militar com o campo socialista. Embora reconhecendo a hegemonia, em termos globais, dos fatores externos nessa mudança a nossa análise procurará destacar nela a importância dos fatores endógenos.

## 13

---

**Título:** Saúde e assistência médica no Brasil:  
entre a prevenção de doenças e o tratamento de doentes

**Title:** Health and medical assistance in Brazil:  
between sickness prevention and patient treatment

**Autor/Author:** Olavo Viana Costa

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* O presente estudo é uma reflexão circunstanciada sobre as possibilidades de efe-

tivação do direito à saúde no Brasil, tal como instituído pela Constituição federal. Partindo da premissa de que há uma convergência entre a tendência ao aumento do custo de produção da assistência médica e a tendência ao esgotamento do padrão de financiamento típico do Welfare State, busca-se demonstrar que a universalização das ações públicas de atenção à saúde, sob a forma de serviços médicos gratuitos ou parcialmente subvencionados pelo Estado, é o mais factível dos três objetos previstos pelo constitucional que definiu a saúde como direito de todos e dever do Estado.

Não obstante reconhecer que a universalização da assistência médica é um meio legítimo e eficaz de garantia do direito à saúde, o estudo admite a hipótese de que tal universalização não necessariamente configure, do ponto de vista da acessibilidade, um processo de igualização capaz de assegurar à população de menor poder aquisitivo as mesmas facilidades de atendimento disponíveis para os segmentos de maior poder aquisitivo. Da mesma forma, admite ainda a hipótese de que a universalização da assistência médica seja incapaz de produzir, em termos da redução do risco de doenças e de outros agravos, resultados tão ou mais expressivos do que aqueles obtidos por meio das práticas institucionalizadas de saúde pública, fundamentalmente voltadas para a prevenção de doenças.

---

## 14

**Título:** Os alquimistas já chegaram: uma interpretação sociológica das práticas mágicas em Belo Horizonte

**Title:** Alchemists are already here: a sociological interpretation of magical practices in Belo Horizonte

**Autor/Author:** Alexandre Antônio Cardoso

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. José Reginaldo Prandi

*Resumo:* A tese é um estudo sobre os (as) feitiçeiros(as) de Belo Horizonte, com ênfase em suas formas organizativas, precedida e estendida por uma discussão teórico-conceitual e histórica relacionada ao tema da magia moderna. Na primeira parte, procura-se circunscrever tal tema, fixando-se alguns significados estratégicos, típicos ideais, com vistas à abordagem empírica. Religiosidade, secularização, reencantamento do mundo, misticismo e carisma, bem como as diversas expressões da magia e de seus agentes, além de uma revisão dos estudos brasileiros na área, têm os seus significados culturais delineados e são conectados gradualmente, de modo que constituam um arcabouço teórico-conceitual mínimo para uma sociologia da magia. Na segunda parte da tese, discute-se algumas questões mais

especificamente metodológicas, tais como problemas de observação, dimensionamento e quantificação do campo, antes do tratamento do material, empírico. Nesta, que vem a ser a terceira parte da tese, apresenta-se os resultados de uma estratégia múltipla de pesquisa, na qual são explorados seis fontes de dados: entrevistas, publicações especializadas, matérias publicadas na grande imprensa, material obtido pelo correio, material publicitário e de mídia eletrônica. Desse modo, pretendeu-se captar aspectos do fenômeno que só se revelaram plenamente através de um dos instrumentos, permanecendo ocultos através dos demais. Na última parte do trabalho retoma-se algumas idéias que foram sendo aventadas no texto e arriscam-se alguns insights.

## 15

---

**Título:** Itinerários de uma dor emissária: loucura em território Dogon (África do Oeste)

**Title:** Itineraries of messenger pain: madness in Dogon territory (West africa)

**Autora/Author:** Denise Dias Barros

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Fábio Rubens da Rocha Leite

*Resumo:* Neste estudo, discutem-se as formas pelas quais os conhecimentos e os sentidos atribuídos à *wede-wede* e *yapilu* (formas de manifestações da loucura) são organizados, as possibilidades de tratamento ou de abandono que se abrem na sociedade Dogon - África do Oeste - à pessoa considerada louca, bem como as interações existentes entre essa problemática diferencial e práticas sociais originárias dessa sociedade negro-africana. A análise é realizada a partir de contos pela pesquisadora cujos temas são conexos à loucura (são analisadas 15 das 90 narrativas recolhidas em campo), da observação, do convívio e de entrevistas com especialistas da medicina originária Dogon no tratamento da problemática psíquica, com adivinhos, com familiares e com doentes (alguns em tratamento, outros não). A pesquisa de campo, que fornece os dados para análise, cumpriu-se no período compreendido entre julho de 1994 e agosto de 1996, tendo sido realizada na região de Bandiagara: planalto e falésia.

Pudemos constatar que a sociedade Dogon possui um léxico significativo vinculado à designação e à compreensão da loucura. Possui, por outro lado, um conjunto de saberes organizados, exercido sobretudo por homens, que se transmite de uma geração a outra dentro da linhagem paterna ou que se adquire, principalmente, por revelação. Estes sabe-

res referem-se ao uso de plantas, de minerais, de processos rituais e de encantações que se articulam segundo as proposições e práticas históricas Dogon num processo constante de formação da pessoa-dogon e da sociedade.

Constata-se que a pessoa considerada louca poderá conhecer destinos diferenciados: será acolhida, tratada e reinserida nas esferas das relações sociais, ou será tratada sem conseguir uma reinserção toral, permanecendo aos cuidados de um parente ou amigo. Ela poderá, ainda, ser aprisionada em sua casa ou ser deixada errante, sendo nesses casos encontrada nos mercados, nos povoados e nas estradas.

## 16

---

**Título:** A ilegítima conversão do CADE ao liberalismo: governo e empresariado triunfam face ao desinteresse da sociedade civil

**Title:** The CADE illegitimate conversion to liberalism: government and entrepreneurial class prevail over the civil society indifference

**Autor/Author:** Carlos Alberto Bello e Silva

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira

*Resumo:* A atual política antitruste dos EUA não rompeu claramente com a permissividade adorada na era Reagan. As agências intervieram parcialmente e apenas quando havia elevadíssima concentração. Não houve plena transparência e as agências mostraram-se vulneráveis a questionamento do empresariado e do governo, embora entidades de consumidores também as questionassem. Houve uma ruptura frente às origens das leis antitruste e a sua aplicação até os anos 70, pautadas por uma hostilidade frente ao poder econômico, e ela não foi legitimada pelo Congresso ou pelo Judiciário. A atuação do governo sugeriu um estatismo autoritário que, somado à discricionariedade na aplicação da lei e à intensa ação empresarial, dificultou o questionamento do déficit de legitimidade das agências.

A atuação do CADE foi muito questionada pelo empresariado e pelo governo, levando à prevalência de uma orientação liberal que não passou por procesos normativos de legitimação. O restante da sociedade não questionou o CADE, apesar de sua atuação revelar uma certa transparência, pois não atuaram esferas públicas, face ao escasso empenho das entidades de consumidores e de pequenas empresas. Os conselheiros tinham pouca au-

tonomia face ao governo e o empresariado acenava com incentivos, tornando difícil resistir às pressões assentadas na desnecessidade do CADE na era da globalização.

A nova lei visava combater a inflação e não teve uma gênese democrática, pois o Congresso aprovou-a apenas para apoiar o governo. Seu texto dificulta a legitimação da aplicação da lei e sua discricionariedade propiciou aos conselheiros ousar afirmar seus poderes mas, ficando afastados da sociedade, tiveram que recuar.

O estatismo autoritário é o principal fator explicativo de tais processos, por ter colocado o tema na cena pública sem prévio debate na sociedade, por não aparelhar o CADE e por interferir em suas decisões. Aliando-se à prevalência de um saber tecnocrático na aplicação da lei e à plena hegemonia das virtudes da globalização na mídia, foram fortalecidos os óbices à operação de esferas públicas e à sua capacidade de influenciar a política antitruste. Articulando tais conclusões a estudos sobre a democracia, foi sugerido não haver uma consciência de defesa do espaço público e do mercado e a escassa atuação dos atores mais interessados na política antitruste foi a remetida a processos históricos e a uma conjuntura na qual o governo opera sob formas autoritárias.

## 17

---

**Título:** Com brasileiros não há quem possa.

Crônicas de futebol e identidade nacional

**Title:** Brazilians are invincible. Soccer chronicles and national identity

**Autora/Author:** Fátima Martin Rodrigues Ferreira Antunes

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* Publicadas em jornais e revistas, as crônicas de futebol constituíram espaço de formulação de idéias sobre o caráter e a identidade nacionais, sobretudo entre 1950-1970. Nesse período, o Brasil sofreu sua maior decepção e conquistou seus maiores títulos no futebol. Também foi invadido por uma onda de otimismo: uma crença no potencial do país como nunca se vira antes, em meio a um ambicioso projeto "desenvolvimentista" e de modernização. A crônica, escrita no calor dos acontecimentos e em dia com os fatos, tornou-se depositária das ideologias que tentavam explicar o homem brasileiro nesse processo de aquisição de auto-confiança e de reconhecimento internacional, pela ótica de escritores como José Lins do Rego, Mário Filho e Nelson Rodrigues. Com base nessas crônicas, propõe-se uma reflexão sobre a sociedade brasileira, na tentativa de compreender como ela se via e quais ideologias criou a respeito de si própria, tendo o futebol como paradigma da identidade nacional.

**Título:** Celso Furtado: a utopia da razão

**Title:** Celso Furtado: utopia of reason

**Autora/Author:** Maria Eugênia Guimarães

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Francisco Maria Cavalcanti de Oliveira

*Resumo:* A tese analisa o conceito de subdesenvolvimento na obra de Celso Furtado no período de 1945 a 1964, do ponto de vista da utopia da razão. A autora chama a atenção para essa elaboração enquanto uma autoreflexão da sociedade, a utopia da razão, que possibilita a dissolução da interpretação autoritária do Estado no Brasil. Aborda ainda o sentido da formação da nação e seu desdobramento no pensamento de Furtado. Analisa suas raízes teóricas e as afinidades e diferenças com Keynes, Prebisch (CEPAL) e Caio Prado Júnior. Mostra as condições para a emergência da dimensão simbólica do Estado desenvolvimentista e de seu discurso macroeconômico como o código hegemônico para explicar o Brasil nos anos 50 a partir de três elementos: a consolidação das ciências sociais, a consciência de tempo histórico e a representação sociológica e prática do social. Conclui que o pensamento e a ação política de Furtado, em especial a experiência da SUDENE, são emblemáticos para se compreender as ambigüidades e a natureza simbólica do Estado desenvolvimentista e a representação do social, cujo eixo é conhecer para agir, potencializando o embrião de uma experiência de federalismo regional.

**Título:** Poemas de ifá e valores de conduta social  
entre yoruba da Nigéria

**Title:** Ifa poems and social conduct values among  
the yoruba in Nigeria

**Autor/Author:** Sikiru Salami

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Fábio Rubens da Rocha Leite

*Resumo:* Este estudo tem o objetivo principal de demonstrar que determinados enunciados orais do corpus literário de Ifá, sistema oracular da sociedade yoruba, contribuem historicamente para a configuração de valores de conduta social. Na perspectiva aqui adotada, os enunciados transcendem sua configuração literária - aliás de grande porte - para atingir o

estatuto do sistema dotado de dinâmica histórica. Fazem parte dos objetivos do trabalho, ainda, (1) a participação no projeto coletivo de alguns pesquisadores de registrar e veicular o corpus literário de Ifá, (2) prosseguir na tarefa de elucidar aspectos diferenciais da contribuição yoruba no conjunto de conhecimentos sobre a oralidade negro-africana e (3) contribuir para uma compreensão talvez mais apropriada da herança negro-africana internalizada na sociedade brasileira.

Para desenvolvimento do estudo foram abordados aspectos relativos à sociedade yoruba, questões envolvendo noções de força vital (axé), de pessoa, incluindo a capacidade de realização (relativa a Ori) e de dinamização das ações envolvendo a natureza e a sociedade (ebó). São examinados também elementos ligados à configuração do sistema oracular, transcrevendo-se 30 (trinta) poemas (odu) de Ifá, em yoruba e português, ligados à problemática da conduta social, obtidos em pesquisa de campo realizada na Nigéria, e analisados pelos próprios narradores e depois pelo autor.

O autor lembra que os odu examinados constituem partes de um corpus literário muito mais amplo, que dispõe também sobre outras temáticas.

O trabalho é baseado principalmente na palavra originária yoruba através dos notáveis - babalaôs - que se dignaram transmitir ao pesquisador parte do seu conhecimento, nascido da intimidade com esse sistema milenar de penetração da realidade.

---

## 20

**Título:** Universidade: a misoginia em desconstrução - gênero e poder na Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**Title:** University: deconstructing misogyny – Gender and power in the Rio de Janeiro State University

**Autora/Author:** Tânia Maria de Carvalho Neto

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Emir Simão Sader

*Resumo:* O estudo teve por objetivo fundamental compreender por que as instâncias de poder da Universidade permanecem, até a virada do milênio, ainda um espaço hegemonicamente masculino. Partiu da análise e do mapeamento dos espaços do poder, do saber e do traçado das trajetórias de homens e mulheres-docentes em um cenário todo especial: a Universidade do Estado do Rio de Janeiro, transformada em locus da pesquisa. Nela buscou-se desvendar, através do recorte do gênero, por que homens e mulheres-docentes ascendem, em condições desiguais, dentro desse cenário institucional.

Buscou, ainda, esclarecer como se cristalizaram, nesse espaço, as representações sobre as mulheres e seus pares masculinos, e como tais questões interferem na vida desses profissionais. Na análise das trajetórias de homens e mulheres-docentes que habitam essa Academia, buscou-se explicitar qual o papel dos processos eleitorais e da titulação na escalada ao poder. Através dos depoimentos prestados pelos docentes captou-se a relação existente entre saber x poder x gênero, permitindo compreender a forma pela qual as mulheres vêm desconstruindo permanências através de mecanismos de ruptura com o status quo.

## 21

---

**Título:** Cultura política e ditadura no Brasil -  
o pensamento político de militares tecnocratas no pós-64

**Title:** Political culture and dictatorship in Brazil -  
The military technocratic political thought after 1964

**Autora/Author:** Silene de Moraes Freire

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Emir Simão Sader

*Resumo:* O presente estudo, de caráter fundamentalmente teórico-interpretativo, tem como objetivo contribuir para a análise dos pólos da cultura política brasileira, ao longo do ciclo ditatorial inaugurado com o golpe de Estado de abril de 1964, focalizando a sua relação com o processo de modernização e expansão do capitalismo no país.

A investigação - recuperando sugestões extraídas da obra de Antonio Gramsci e revisitando intérpretes da história política brasileira - centra-se na análise da instrumentalidade do pensamento político das categorias intelectuais que foram solidárias com o processo de "Revolução Burguesa" no Brasil.

Elaborado a partir de preocupações profissionais voltadas para desvelar o cenário histórico-cultural do "Movimento de Reconceituação" do Serviço Social no país, este trabalho propõe-se também a oferecer aos assistentes sociais um suporte para a compreensão inclusa naquele cenário.

O interesse deste estudo, dados o seu objeto e o tratamento que se lhe conferiu, ultrapassa o âmbito dos assistentes sociais, tornando-o pertinente a sociólogos, historiadores, teóricos políticos e analistas da cultura brasileira.

**Título:** Desejo de filhos e infertilidade: um estudo sobre a reprodução assistida no Brasil

**Title:** Wish for pregnancy and infertility: a study about attended reproduction in Brazil

**Autora/Author:** Rosana Machin Barbosa

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* Este estudo trata das formas de intervenção médica no campo conceutivo, conhecidas como tecnologia reprodutiva ou reprodução assistida. A tecnologia é abordada como uma das últimas etapas do processo de medicalização da reprodução, historicamente construído. O processo teve início com o acesso da medicina à cena do nascimento, até então dominada pelas mulheres e pela ótica doméstica e, aos poucos, expandiu-se por todo o campo da reprodução: na gravidez, no parto, na anticoncepção e, mais recentemente, na concepção. A competência médica que se instaurou estabeleceu noções sobre corpo, sexualidade, aleitamento, maternidade, enfim, sobre todos os temas relativos à reprodução humana.

O estudo também trata da maneira como essas técnicas foram introduzidas e difundidas no país, reproduzindo a mesma lógica excludente presente na assistência à saúde. Visando conhecer as práticas relacionadas à reprodução assistida, foi feito um acompanhamento de dois serviços voltados ao tratamento da infertilidade: um público - Hospital Pérola Byington, em São Paulo, e uma clínica privada - Cenafert, em Brasília.

Nesses serviços, foram realizadas entrevistas com mulheres e homens, que buscam essas técnicas para realizar o desejo de maternidade e paternidade por vias não naturais. Os relatos revelam a experiência vivenciada pelas pessoas e a maneira como essas técnicas operam no país.

Discute, ainda, os aspectos éticos e sociais relacionados à busca de um filho pelas tecnologias reprodutivas e seus desdobramentos em termos de filiação, sexualidade e de relação entre os gêneros.

**Título:** Informática e potencialização do perigo  
à saúde no trabalho administrativo

**Title:** Informatics and raise of danger to Health in Business work

**Autor/Author:** Sálua Cecilio

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* Em época de padronização de tecnologias decorrentes, dentre outros fatores, da globalização dos mercados e da internacionalização da economia, os modelos de desenvolvimento institucional e suas políticas organizacionais são próprios e específicos a um dado ambiente. A identidade de cada instituição é buscada e, às vezes, obtida ao se conjugarem recursos de natureza financeira, gerencial e cultural, a ponto de cada uma possuir sua própria especificidade organizacional.

Este é um estudo sobre a natureza das relações entre tecnologia, trabalho administrativo e saúde, a partir da realidade dos funcionários de uma instituição, no período de 1989-1998, quando nela ocorreram a expansão da rede física, a complexidade da estrutura organizacional e um maior profissionalismo administrativo.

Os servidores em funções burocrático-administrativas foram selecionados para este estudo, tomando como referência sua hipotética subutilização funcional. Acredita-se serem eles mais vulneráveis à rotina, e defende-se aqui a tese de, neles, a influência da informática poder atuar como fator precipitador do desgaste e de outros problemas de saúde, devido à impossibilidade de fazer carreira e à falta de perspectivas de realização profissional.

A investigação empírica se deu com base nas entrevistas com servidores e chefias de setores estratégicos e pesquisa de documentos, e teve, como recorte temporal, um período de dez anos, tempo marcado por significativas transformações na estrutura física e nas condições tecnológicas e administrativas da Faculdade de Medicina do triângulo Mineiro, em Uberaba-MG.

O estudo parte de uma retomada das pesquisas sobre trabalho e saúde e objetiva a discussão de relações menos deterministas de causa e efeito entre os dois processos. Favorece uma compreensão mais ampla das variáveis que intervêm no processo de trabalho e de suas ligações com a saúde. Aponta para uma avaliação do trabalho como cada vez menos determinante único de um ou outro quadro de saúde, cujos contornos extrapolam os limites dos ambientes de trabalho ou do processo de sua organização, passando a interferir no próprio estilo de viver.

**Título:** Repensando a nova direita: subsídios para compreensão do apoio a candidatos de direita no município de São Paulo de 1988 a 1996

**Title:** Rethinking the new right: subsidies to comprehend the support to right parties candidates in Sao Paulo City from 1988 to 1996.

**Autora/Author:** Maria Teresa Gonzaga Alves.

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Antônio Flávio de Oliveira Pierucci.

*Resumo:* Este trabalho oferece subsídios para a compreensão do voto de direita na cidade de São Paulo, que cresceu continuamente de 1988 a 1996. Esse fenômeno, guardada as particularidades locais, se inscreve na tendência mundial de renovação da direita observada nos países capitalistas avançados, desde meados dos anos 70, e no Brasil, a partir do final dos anos 80.

Com base na bibliografia internacional, foram identificados alguns contextos em que o termo "nova direita" aparece, os seus respectivos conteúdos e estabelecidas distinções entre eles. A partir desta referência, algumas idéias-chave sobre a nova direita foram construídas e serviram de referência para analisar a revitalização da direita no Brasil e especificamente na cidade de São Paulo.

A direita no Brasil é um fenômeno plural. Até meados dos anos 80, a clivagem básica entre direita e esquerda era definida entre os defensores do regime militar, à direita, e da redemocratização, à esquerda. A partir da Nova República, novas clivagens surgiram, sendo possível identificar pelo menos uma direita mais ideológica, portadora de um discurso conservador coerentemente articulado e inspirado na agenda neoliberal, em geral com base social entre os estratos mais ricos da sociedade, ao lado de uma direita mais personalista e clientelista, que mobiliza os setores populares mais por temas morais que políticos. O sucesso eleitoral da direita na cidade de São Paulo parece estar associado a sua capacidade de se renovar e fazer coincidir os seus interesses com as demandas específicas dessas bases sociais.

Essa hipótese foi testada a partir de surveys realizados na cidade de São Paulo em 1993 e 1995. Os resultados da primeira pesquisa indicam que os conteúdos da direita mais

programática são mais associados aos estratos sociais mais ricos que, em geral, apoiam os programas neoliberais e são antiesquerda; e entre os setores mais pobres há maior afeição com os temas ligados à moralidade e ao autoritarismo, mas também ao estatatismo. Estas clivagens estiveram associadas à direção do voto na eleição presidencial de 1989, sugerindo que o eleitor é sensível ao debate ideológico. Os dados da pesquisa de 1995 indicam que alguns temas da agenda neoliberal encontram-se bem mais disseminados por todos os estratos sociais.

## 2

---

**Título:** Integração regional na África Austral:  
a SADC na ótica dos interesses Sul- Africanos

**Title:** Local integration in Southern Africa:  
the SADC on the South African interesting perspective

**Autora/Author:** Juliana Soares Santos

**Orientador/Advisor:** Prof .Dr. Mário Antonio Eufrásio

*Resumo:* Esta dissertação analisa os interesses sul-africanos em relação à SADC (Southern African Development Community), organização de integração regional englobando 14 países da África Austral, inclusive a própria África do Sul a partir de 1994. As origens da SADC, fundada em 1980, remontam ao apartheid por parte dos vizinhos da África do Sul, assim como aos reflexos da Guerra Fria no sub-continente. As mudanças no sistema internacional e na região resultam em debates acerca dos objetivos da SADC, que passam necessariamente pela adesão do membro mais rico e poderoso, a África do Sul, também em momento de redefinições de política interna e externa desde o fim do apartheid em 1994.

Realizamos entrevistas com personalidades fundamentais, direta ou indiretamente, na formulação e implementação da política externa sul-africana, incluindo membros do governo, acadêmicos, jornalistas, empresários e sindicalistas. Após análise do contexto internacional e o processo de regionalização sobre a SADC e sobre a política exterior sul-africana, utilizamos as entrevistas para detectar e analisar os temas prementes para o país em relação à SADC.

Discutimos, então, a partir das entrevistas, a importância da SADC para a África do Sul, incluindo a proximidade geográfica, a história compartilhada, a interdependência econômica e as motivações políticas que atrelam o país à região, assim como a possibili-

dade de a SADC ser o instrumento mais apropriado para lidar com esses laços.

Discutimos também as outras prioridades da África do Sul e como concorrem - ou não - com a SADC. Entre as prioridades de ordem externa destacam-se as negociações da África do Sul para o estabelecimento de uma área de livre comércio com a União Européia e as negociações com os países da SACU (Southern African Customs Union), consolidada união aduaneira da África do Sul e 4 países da região. Destacam-se também as demandas internas que a África do Sul pós-apartheid procura enfrentar.

Outras questões discutidas foram os problemas e as prioridades para a SADC na visão dos sul-africanos, englobando temas como o papel da África do Sul na região e na SADC, as dificuldades intrínsecas à região para o sucesso do projeto de integração, as questões organizacionais da SADC e a definição dos objetivos da SADC.

A partir dos temas acima, analisamos as possibilidades de construção de relações formais significativas entre a SADC e o Mercosul. Estas devem se dar a partir do fortalecimento das relações bilaterais entre os países da região, em especial o Brasil e a África do Sul, inseridas no contexto do enfoque privilegiado das relações Sul-Sul para a política externa sul-africana, assim como da histórica ênfase brasileira na África Austral.

Tanto a ênfase sul-africana na SADC quanto a aproximação entre a SADC e o Mercosul estão condicionadas a interesses pragmáticos de inserção de ambos os países e regiões na economia internacional.

### 3

---

**Título:** O Espaço presente entre ordem e práticas:  
uma incursão sobre a praça da Sé Paulistana

**Title:** The contemporary space between order and practices:  
an incursion on Sé Square in São Paulo

**Autor/Author:** Rodrigo Vinícios dos Santos Mota

**Orientador/Advisor:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Irene de Arruda Ribeiro Cardoso

*Resumo:* O espaço presente é concebido, neste trabalho, numa dupla perspectiva. De um lado, o que Michel Foucault chama de ordem disciplinar, ou seja, aquelas forças sociais que intervêm nos diversos tipos de espaço social para ordená-lo, isto é, para transformar pluralidade em homogeneidade.

Do outro lado, estão as forças de ordem tática, segundo a denominação de Michel de Certeau. Elas são a contrapartida dos mecanismos disciplinares, atuando do lado em

que se joga com a disciplina. Estas últimas forças respondem pelo advento do cotidiano nas sociedades modernas, isto é, de um tipo de "uso burlesco" do espaço ordenado.

A análise crítica, que parte do cotejamento entre ordem e práticas, pode escavar o chão presente pelas franjas deixadas pela atuação do poder disciplinar, zonas de esquecimento, e passar a construir imagens que coloquem em questão a ordenação espacial dominante: são as utopias.

Entre o sentido das reformas e da atuação do poder gestor na Praça da Sé, especialmente neste século XX, e o das práticas burladoras dessa ordem espacial, a análise constrói a utopia Praça da Sé como um "centro" sempre buscado pela população historicamente excluída, ou seja, "sem-centro", do legado da modernidade.

#### 4

---

**Título:** A cidadania como metáfora: o projeto de formação e organização de meninos e meninas do movimento nacional de meninos e meninas de rua

**Title:** Citizenship as a metaphor: the project of boys and girls making and organization of Street Children National Movement

**Autora/Author:** Carolina Moreira Marques

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Vera da Silva Telles

*Resumo:* A dissertação de mestrado ora apresentada tem como referência a discussão sobre a noção de que crianças e adolescentes são cidadãos sujeitos de direitos. Em tal sentido é analisado e "projeto de formação e organização de meninos/as do MNMMRZ": uma experiência que propõe a incorporação das crianças e dos adolescentes na luta por sua cidadania. A intenção é problematizar os diversos sentidos que a cidadania adquire para tal grupo infanto-juvenil através da militância.

## 5

---

**Título:** A criminalização do racismo: dilemas e perspectivas.

**Title:** Racism criminalization: dilemmas and perspectives.

**Autora/Author:** Carmen Silva Fullin

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. DR<sup>a</sup>. Vera da Silva Telles

*Resumo:* A demanda por uma legislação de combate às práticas discriminatórias no interior do movimento negro remonta à década de 40. Contudo, somente na década de 50 é que uma lei com essa finalidade, popularmente conhecida como Lei Afonso Arinos, passou a vigorar no Brasil. A quase ausência de sentenças penais condenatórias com base nessa lei levou setores do movimento negro a concluir pela sua ineficácia, apontando a má redação do texto legal e a brandura das penalidades previstas como uma das razões de sua inaplicabilidade. Tal diagnóstico deu margem a novas demandas pela criminalização do racismo, marcadas por um forte apelo ao asseveramento das penas. Diante disso, a análise do inquérito policiais registrados na Delegacia Especializada em Crimes Raciais de São Paulo permite lançar uma série de questões em torno do problema da aplicação de uma legislação antidiscriminatória em face das peculiaridades das relações raciais cotidianamente vividas no Brasil. Mais do que responder, essa dissertação tem por objetivo recolocar questões em torno do funcionamento da justiça e da dificuldade de tradução da lei em direitos para uma população que tem sido historicamente excluída dos patamares mínimos de cidadania.

## 6

---

**Título:** São Paulo - alguns impactos sócio-econômicos da mundialização do capitalismo sobre uma metrópole periférica - o vetor sudoeste como um estudo de caso

**Title:** São Paulo – some social-economic impacts of capitalism globalization on peripheral metropolis – the southwest vector as a case study

**Autor/Author:** Wagner Tadeu Iglesias

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

*Resumo:* O objetivo desta dissertação é analisar alguns novos arranjos de sociabilidade presentes na metrópole de São Paulo a partir do início da década de noventa, utilizando como

recorte a região sudoeste do município de São Paulo, na qual vem se formando um novíssimo distrito de gestão de negócios, caracterizado pela concentração crescente das sedes brasileiras de corporações transnacionais do setor terciário avançado. De fato, São Paulo é hoje o mais importante pólo de conexão da economia brasileira com fluxos globais de capital. A particularidade da região sudoeste da capital paulista situa-se na presença, naquele espaço, de contingentes sócio-econômicos extremamente díspares, como os setores globalizados do mercado de trabalho, emparelhados nas corporações e responsáveis por negócios internacionais de milhões de dólares, e uma enorme população residente, bastante pauperizada, cuja presença na região é antiga, e cujos membros vem sendo paulatinamente excluídos do mercado de trabalho e da economia formal. Esta disposição sócio-espacial tão contrastante configura em São Paulo uma espécie de repolarização urbana entre contingente sociais cada vez mais conectados à economia global e contingentes sociais reduzidos às mazelas da marginalidade econômica. O antigo dilema da modernização brasileira, pouco incluyente desde sempre, agora é exponenciado pelos novos padrões de desigualdade sócio-econômica típicos da globalização e presentes sobretudo nas mais importantes metrópoles do mundo, que cada vez mais funcionam como pólos de expansão e conexão global da economia capitalista.

Assim como no processo de industrialização e de urbanização do país, o atual processo de internacionalização da economia brasileira ocorre deixando ao largo das estruturas do mercado e dos direitos da cidadania uma significativa parcela da população, caracterizando uma dinâmica de reposição das desigualdades no seio da sociedade brasileira. O estudo de caso abordado no presente trabalho, referente ao Vetor Sudoeste da cidade de São Paulo, é emblemático nesse sentido.

## 7

---

**Título:** Reestruturação e democratização?  
Questões colocadas pela trajetória recente  
do sindicato dos metalúrgicos do ABC

**Title:** Restructure and democratization?  
Questions about recent trajectory of the ABC  
metallurgists trade union

**Autor/Author:** André Gambier Campos

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup> Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

*Resumo:* Descrição da trajetória do sindicato dos metalúrgicos do ABC, desde as greves de

1978, 1979 e 1980, até as negociações da câmara setorial automotiva e das comissões de fábrica das montadoras de automóveis em 1998.

Ênfase na análise da intervenção dos militantes sindicais sobre a reestruturação produtiva das montadoras de automóveis do ABC (Volkswagen, Mercedes Benz, Ford e Scania)

## 8

---

**Título:** O jovem Di Cavalcanti: uma trajetória de um artista gráfico na imprensa carioca e na paulistana, 1914-1921

**Title:** The young Di Cavalcanti: a graphical artist trajectory on carioca and paulistana press, 1914-1921

**Autora/Author:** Ana Paula Cavalcanti Simioni

**Orientador/Advisor:** Prof. Dr. Sergio Miceli Pessoa de Barros

*Resumo:* O presente trabalho discute a trajetória artística de Emiliano Di Cavalcanti no período de sua primeira fase artística, quando trabalhou como artista gráfico nas revistas ilustradas do Rio de Janeiro e, principalmente, de São Paulo, entre 1914, ano de sua estréia no mundo das artes, e 1921, ano em que produz seu mais importante álbum de desenhos "Os Fantoches da Meia-Noite" que já denota uma virada estilística em sua produção.

No capítulo 1 da dissertação pretendemos mostrar como Di Cavalcanti conseguiu penetrar no mundo da arte em virtude do capital social que possuía, posteriormente mostramos como o universo belle époque presente nas cidades em que atuou lhe legou uma série de atributos, visíveis na roda de amigos com quem conviveu na imprensa, adotando um estilo de vida boêmio que teve importante papel em sua obra.

No capítulo 2 delineamos as características do campo das artes gráficas em São Paulo, como as instituições de ensino artístico, os artistas mais importantes do meio, a imprensa como o principal campo de trabalho e, finalmente, as exigências estéticas impostas pelo campo sobre aqueles que nele atuavam.

O terceiro capítulo atenta para a correspondência entre as obras do "jovem Di" com a de seus modelos europeus, principalmente artistas simbolistas e artistas art nouveau. Esboçamos indícios de quais seriam as características da estética de Di Cavalcanti, assentada no figurativo, concepção engendrada desde os primeiros anos de sua trajetória quan-

do travou contato com a arte simbolista. E pretendemos, por fim, problematizarmos a participação de Di na Semana de Arte Moderna, observando tal fato como resultante da vivência boêmia que já havia sido travada com seus companheiros de geração nas redações das revistas, quando acreditavam que ser moderno era procurar chocar o público, estética e eticamente.

## 9

---

**Título:** Abordagens teóricas da violência criminal:  
respostas das ciências sociais a um momento político

**Title:** Criminal violence theoretical approaches:  
social sciences answer to a political moment

**Autor/Author:** Glauber Silva de Carvalho

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>. Maria Célia Pinheiro Machado Paoli

*Resumo:* O estudo acadêmico da violência criminal urbana no Brasil, enquanto um objeto isolado, é relativamente recente. Com o objetivo de mapear o aparecimento desse tema nas ciências sociais (antropologia, sociologia e ciência política), minha dissertação cobre sua produção científica ao longo do período de meados dos anos 70 até início dos anos 90, sendo que fundamental para o nosso objetivo era estudar momentos iniciais.

Não se trata, entretanto, de uma simples revisão bibliográfica. Tento construir criticamente as diversas formas de pensar estes estudos, abstenho-me de optar por uma delas. Antes, procuro inserir-me na lógica interna de cada "imagem" da violência, sob uma postura de estranhamento, assim como no debate estabelecido no interior da Academia.

Nesse sentido, algumas questões como a crítica ao marxismo, a análise institucional (especialmente da Polícia) e especialmente a problemática da relação entre pobreza e criminalidade saltam à vista. Praticamente todos os estudos analisados tinham em algum destes temas seu veio condutor.

Finalizo ressignificando todas essas questões no interior do momento político, apontando que o discurso científico também é uma forma de expressão política, mas, acima de tudo, que as falas acadêmicas são passíveis de serem entendidas como uma entre tantas outras. Matando gatos, participando de briga de galos ou construindo discursos científicos, estamos, cada um a sua forma, criando mundos dotados de significados.

**Título:** O Consumo precário - pobreza e cultura de consumo em um município do litoral nordestino  
**Title:** Precarious consumption – poverty and consumption culture in a brazilian northeastern coastland district

**Autora/Author:** Maria Eduarda da Mota Rocha

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Arminda do Nascimento Arruda

*Resumo:* Este trabalho analisa a consolidação da cultura de consumo entre a população pobre do município de São Miguel dos Milagres, situado no litoral norte de Alagoas. Trata-se de mostrar como este processo implica um reequacionamento das necessidades e recursos da população em estudo, assim como na emergência de novos padrões de consumo. Neste horizonte, o problema enfocado é o modo como uma população pobre se relaciona com o consumo em dois níveis: o das rotas de acesso aos bens e o dos sentidos atribuídos ao seu consumo. Estes níveis se conjungam para compor um consumo que é precário, não tanto pelo volume de bens que envolve, mas sobretudo pelas suas formas de viabilização. Estas são basicamente dispositivos informais de levantamento de recursos e barateamento dos produtos.

**Título:** A morte na periferia de São Paulo

**Title:** The death in Sao Paulo outskirts

**Autora/Author:** Valeria Sanches

**Orientadora/Advisor:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Maria Helena Oliva Augusto

*Resumo:* O presente estudo busca compreender as atitudes diante da morte e suas representações em um contexto particular que é o da periferia da cidade de São Paulo.

A autora procura demonstrar que, se ocultação da morte e a interdição do tema - colocado como tabu - vêm sendo constantemente relatadas por diversos autores como uma tendência crescente na sociedade contemporânea, essa tendência não pode ser generalizada, já que ela parece não ocorrer na periferia.

A hipótese de que o modo de encarar a morte esteja diretamente ligado ao modo de vida das populações, em seus aspectos material, espiritual e afetivo, parece ser a chave para explicar a não verificação da tendência apontada pela literatura citada. Pelo fato des-

ta ser predominantemente originária de países desenvolvidos (com menor desigualdade social e maior homogeneidade cultural), seu foco está, por isso mesmo, mais voltado ao estudo deste acontecimento entre as camadas médias da população. Entretanto, no caso das favelas estudadas, em São Paulo, a morte é um evento compartilhado por um grande número de pessoas, tecendo-se, em torno do morto e de seus familiares, uma grande teia de relações e uma rede de solidariedade que revelam coerência entre os modos de viver e de morrer.